

ACÇÃO DA MÚSICA NA SALA DE AULA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM¹

ACTION OF MUSIC IN THE CLASSROOM IN TEACHING- LEARNING PROCESS

Mikaelly da Silveira Santosⁱ

RESUMO: Este artigo tem a finalidade de discutir o uso da música no processo de interação e socialização das crianças na educação infantil, analisando e descrevendo como os professores trabalham a música na sala de aula. Para isso, o referencial teórico utilizado foi baseado nos autores Zabalza (1998), Brito (2003) e Kramer (1984). Na metodologia, foram realizadas observações na Escola Municipal de Sinop-MT, e uma entrevista com uma professora. Conclui-se que a música é uma ferramenta pedagógica que faz parte da educação infantil, fazendo com que seu uso seja indispensável, uma vez que pode ser usada como influência no processo de interação e socialização das crianças.

Palavras-chave: Música. Interação. Socialização. Educação infantil. Ensino-aprendizagem.

ABSTRACT²: This article aims to discuss the use of music in the process of interaction and socialization of children in early childhood education, analyzing and describing how teachers work music in the classroom. For this, the theoretical reference used was based on the authors Zabalza (1998), Brito (2003) e Kramer (1984). In the methodology, observations were made at the Municipal School of Sinop-MT, and an interview was conducted with a teacher. We conclude that music is a pedagogical tool that is part of early

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **A MÚSICA A SERVIÇO DA INTERAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, sob a orientação do Dr. Josivaldo Constantino dos Santos, Curso de Pedagogia, Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus Universitário de Sinop, 2022/2.

² Resumo traduzido pela professora Ma. Priscila Ferreira de Alcécio. E-mail: priscila.f.a.lettras@gmail.com.

childhood education, making its use indispensable, since it can be used as an influence in the process of interaction and socialization of children.

Keywords: Music. Interaction. Socialization. Early Childhood Education. Teaching-learning.

1 INTRODUÇÃO

A música é parte fundamental na vida humana, faz parte da cultura, da natureza, das pessoas, e seu uso na educação infantil é essencial, pois nos anos iniciais as crianças aprendem a olhar e ver o mundo através dos sentidos, da socialização, do brincar, etc.

A escola é um dos primeiros contatos das crianças com a sociedade. Professores e colegas serão pessoas com as quais elas conviverão por muito tempo, e disso surge a curiosidade sobre como esse processo de socialização ocorre, e como a música influencia nesse meio. O documento norteador da Educação Infantil, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), garante que por meio da música, danças, teatro e outras artes, as crianças exercitem sua autoria e promovam seu desenvolvimento em relação a como se expressar no mundo (BNCC, 2017).

Dessa forma, o objetivo do artigo é analisar o impacto do uso da musicalização no processo de socialização e aprendizado das crianças na educação infantil. Para isso, pesquisamos uma turma de Educação Infantil da Escola Municipal do município de Sinop, localizado no norte do estado de Mato Grosso, no mês de setembro de 2022, a pesquisa foi realizada com a turma de 04 a 05 anos, o tipo de pesquisa escolhido foi qualitativo, através da observação da rotina da sala no período de 04 dias, finalizando com uma entrevista semiestruturada com a professora da turma, visando compreender um pouco mais a fundo o assunto.

2 A EDUCAÇÃO INFANTIL E A MÚSICA

Na busca de se conhecer mais sobre a educação infantil e a música, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, no intuito de se discutir sobre sua relevância no processo de interação e socialização.

Para que a Educação Infantil surgisse, antes a fase da infância precisou ganhar reconhecimento. A conquista da educação da criança, segundo Zabalza (1998, p. 68), foi “marcada pela transformação tecnológico-científico e pela mudança ético-social”. O autor também ressalta que essa mudança “cumprir todos os requisitos para tornar efetiva a conquista do salto na educação da criança, legitimando-a finalmente como figura social, como sujeito de direitos enquanto sujeito social” (ZABALA, 1998, p. 68).

A valorização do uso da música é essencial. E, de que forma trazer isso às pessoas senão por meio da educação? Dos maiores educadores musicais do mundo, o autor Goulart (2000) destaca quatro: Émile Jaques-Dalcroze (1865-1950) estudou elementos da música por meio do movimento, estudo esse que leva o nome de euritmia (“bom ritmo”); os estudos de Zoltán Kodály (1882-1967)

focaram na música folclórica da sua terra, a Hungria; o trabalho de Carl Orff (1895-1982) se baseia em atividades lúdicas infantis, acreditando que, para se aprender sobre a música, a criança precisa estar ciente de elementos como, da linguagem falada, ritmo, movimento, tocar instrumentos, improvisos musicais e criação musical; e, Shinichi Suzuki (1898-1998) acreditava que todos possuíam talentos que deveriam ser desenvolvidos por meio da educação, sendo que os princípios do seu método, são: motivação, alegria e autoconfiança, aprendizagem dentro do ritmo de cada um, aprendizagem que poderia ser usada no dia a dia, repetição e encorajamento como aprendizes, sempre elogiando suas conquistas.

Segundo Brito (2003, p. 17), “Perceber gestos e movimentos sob a forma de vibrações sonoras é parte de nossa integração com o mundo em que vivemos”, ou seja, cada um, em sua particularidade, tem sua forma de produzir música presente em sua cultura. Um exemplo disso, é a diferença entre a nossa cultura da música brasileira e a cultura da música indiana. Sendo assim, produzir música e escutar música acontece de forma peculiar para cada indivíduo.

Considerando a música como forma de ensino, quando se trata de sala de aula seu uso se difere de um ensino musical. Mas, essa é a definição para os conhecedores dessa arte. Para a grande maioria, a música é uma forma de expressão, por meio da qual se pode tocar a alma das pessoas em suas diferentes formas culturais, podendo ser considerada uma linguagem universal, apesar de existir discussões a respeito dessa definição. Segundo Amaral (1991, p. 41):

Se há esse pressuposto, certamente que a música não é uma linguagem e, muito menos, universal. Porém se se tem o significado de que diferentes gêneros de música são universalmente conhecidos e apreciados, ou que a música é capaz de elicitar reações emocionais em diferentes grupos étnicos, então, poder-se-á chegar à conclusão de que maneira a música é realmente uma “linguagem universal”. (AMARAL, 1991, p. 41).

A autora também explica que, do ponto de vista da comunicação linguística, a música está mais para ser classificada como “uma forma não verbal de comunicação” (AMARAL, 1991).

Quanto a perspectiva da música inserida contexto educacional, Kramer (2003) afirma que, no meio social, desde o começo da infância, se dá início a comunicação e expressão variando o gosto musical de cada um, podendo ser influenciado pela cultura da família, gostando do que já foi apresentado pela família, ou após, quando se começa a conhecer outras pessoas fora do círculo familiar com culturas diferentes.

Segundo o Referencial Curricular da Educação infantil, “a integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical” (BRASIL, 1998). Já no documento que orienta a base nacional curricular, denominada de Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a música está assim apresentada na educação infantil:

Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. (BNCC, 2017, p. 41).

Dando continuidade ao estudo desse documento, percebe-se que a música é apresentada também como experiência:

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. (BNCC, 2017, p. 41).

A música é parte integral na formação e conhecimento, pois esse campo abrange áreas e contribui nas criações de suas próprias produções exercendo autoria:

Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. (BNCC, 2017, p. 41).

Sendo assim, a música é um importante meio para se comunicar com as crianças e realizar a interação entre elas, e isso é de certa forma essencial para promover a inclusão e socialização das crianças na sala de aula, sendo a música um meio para influenciar o desenvolvimento social e cultural dessas crianças.

A música também atua como mediadora de atividades pedagógicas, contribuindo assim para melhorar e construir relações e experiências que qualifiquem a aprendizagem em um novo meio cultural, rico e diverso.

3 METODOLOGIA

A obtenção de conhecimento referido ao uso da música na sala de aula como promotor da interação e socialização foi buscada através da observação de uma sala da Educação Infantil sala, durante um período de três dias, com o objetivo de perceber se a professora utilizava música na sala de aula como promotora de ensino e em quais momentos se usa a música.

Também buscou-se verificar se havia interação dos alunos em relação a música, que influência a música trazia para o processo de aprendizado, como ocorriam os momentos de uso da música, e se eram usados recursos tais como instrumentos, aparelhos de som, entre outros, bem como se as músicas eram contextualizadas aos alunos.

Utilizou-se também a entrevista como coleta de dados a pesquisa. Ao final do período de observação, realizou-se uma entrevista com a professora da sala de aula em busca de se conhecer mais seu histórico com o uso da música e suas observações e considerações através da influência que a música possuía no processo de ensino, socialização e interação dos alunos.

4 OS ASPECTOS ENCONTRADOS NA SALA DE AULA REFERENTE A MÚSICA: FAVORECENDO AS RELAÇÕES E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Foram realizadas a observação e a entrevista como técnicas para a coleta de dados referentes ao uso da música no processo de ensino e aprendizagem das crianças.

Em relação ao uso da música, observou-se que a professora utiliza a música como instrumento de aprendizagem, e durante toda a rotina do dia a música é utilizada como ferramenta pedagógica. Em momentos como a recepção das crianças na sala de aula, é cantada uma música que fala sobre o bom dia que eles terão. Essa ação abrange o que prevê o documento da BNCC, que garante que as instituições de ensino têm o dever de “promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares” (BNCC, 2017, p. 41). Receber os colegas, dizer como é bom dividir aquele dia com eles, é uma forma de ensinar o respeito aos colegas. Durante os três dias de observação, as crianças acompanharam a professora na letra, demonstrando conhecimento da mesma.

Em outros momentos da rotina que a música foi utilizada, pode-se destacar a formação de fila para o lanche, na qual cantam uma música para esse momento no café e no almoço, e na formação de fila para atividades fora da sala de aula, como o parque, por exemplo. Pude observar, nesses momentos, bem como por meio dos diálogos da professora com a turma e das músicas utilizadas, que a professora buscava demonstrar o cuidado com o corpo dos colegas, já que estão em contato físico durante esse momento. As letras das músicas nesses momentos falam sobre formar um trem, com uma criança atrás da outra, e um segurando os ombros do outro.

Foi escolhido um repertório musical que a professora apresentou às crianças durante as aulas. Durante a observação, verificou-se o uso de todas elas, cada uma aplicada de forma específica e objetiva. Mediante as letras das músicas, foi desenvolvido trabalhos e atividades em que as crianças associam seu uso. Uma dessas atividades foi a contação de uma história do livro “Como ir ao mundo da lua”. Durante a história, as crianças são levadas ao mundo da imaginação, em meio a reviravoltas ao chegar à lua, pois um foguete é utilizado pelo personagem principal. A professora usa essa ferramenta como forma de introduzir uma música nova que fala sobre um foguetinho:

O foguete vai subindo vai
Vai levando o astronauta, vai
Que beleza, lá em cima deve ser
Astronauta me leve com você

A letra da música incentiva a imaginação das crianças ao imaginar um astronauta levando-os ao caminho da lua. Junto com a história e a música, a professora conseguiu incrementar uma atividade referente às formas geométricas que formam um foguete.

Durante a observação ocorreu um momento muito rico de interação: a professora, juntamente com a professora de outra turma, se juntou para trabalhar uma música com as crianças. Podemos perceber que isso é algo da rotina da sala, pois as crianças demonstraram estar muito animadas por esse encontro. As duas turmas se juntaram na parte externa da escola, e cada professora trabalhou uma música.

A dinâmica dessa música chamou muito a atenção das crianças, pois foi possível perceber seu interesse em criar os gestos da forma que a música pedia. A professora usava a entonação da voz em momentos específicos da música, o que criou um ambiente de suspense, surpresa, animação, o que foi uma grande ferramenta de ensino. Quando a escada é criada pelo personagem da música, ela é construída com as claves com movimentos de subir uma clave sobre a outra usando o movimento das mãos, e a parte do subir e descer na letra da música é feita junto com os movimentos das mãos subindo e descendo uma clave sobre a outra, trabalhando a coordenação motora e com os ritmos da voz, que trabalham a atenção das crianças para aquele momento.

Como Brito nos afirma, os gestos e movimentos são parte do mundo em que vivemos, e é essencial ter essa percepção do mundo pois é dessa forma que a criança aprende, “explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo” (2010, p. 41). Essas são alguns dos objetivos que a BNCC estabelece para que as escolas trabalhem com as crianças por meio do ensino.

Com o objetivo de aprofundar na percepção da professora em relação a música e seu uso, elaboramos uma entrevista semiestruturada, buscado manter a conversa dinâmica e livre. Durante a entrevista, objetivamos procurar conhecer um pouco mais do trabalho da professora na sala de aula e qual a sua compreensão sobre o assunto, conversando sobre sua experiência com a música, se em algum momento ela chegou a usar instrumentos musicais durante suas aulas, ela respondeu que além de usar instrumentos também usa fantoches:

(01) Professora: Em sala de aula nos momentos musicais a gente usa bastante as claves, pandeiros e muitos fantoches.

O uso dos instrumentos estimula ainda mais o interesse das crianças pelo momento música, ao descobrir e explorar o uso dos mesmos.

Outra questão da entrevista era como a ela relacionava a música com os conteúdos das atividades que eram passadas. Sua resposta foi a seguinte:

(02) Professora: A gente sempre propõe um tema e através daquele tema a gente tenta pegar alguma música para trabalhar e assim desenvolvendo várias habilidades através da música, explorar habilidades corporais, psicomotoras, atenção, concentração, tudo abordando o tema que a gente quer e o objetivo a atingir.

Falamos também sobre a percepção dela em relação às reações dos alunos ao uso da música:

(03) Professora: Eles ficam entusiasmados, felizes, alegres, eles gostam, inclusive a gente tinha alunos que tinham dificuldade na fala e através da música a gente conseguiu aos poucos desinibindo aqueles alunos que tem mais vergonha e dificuldade na oralidade.

As ações das crianças frente ao desafio de se expressar em público trabalham a percepção delas como indivíduos sociais, que até então eram reconhecidos apenas no meio familiar. Essa percepção demonstra a forma como lidam com seus conflitos e suas preocupações.

Outra questão foi se ela possuía um repertório musical próprio para a turma e como era feita a escolha dessas músicas:

(04) Professora: Eu procuro sempre trazer músicas novas, e gosto muito de pesquisar.

Outra questão da entrevista que era o ponto chave da pesquisa foi se a música contribuía para a interação e socialização dos alunos, e de que forma isso era perceptível. A professora respondeu que:

(05) Professora: Muito, ela é uma ótima ferramenta pedagógica, rica e significativa, os momentos inclusive do nosso projeto musical. Hoje eles não tiveram apresentação, mas tem dias que apresentam e a gente convida toda a escola para dançar junto com eles, então eles se interagem, e socializam e brincam com as crianças de outra sala.

O projeto citado pela professora se trata de um trabalho elaborado pela escola que ocorre todas as sextas feiras. Cada turma tem um dia para realizar uma apresentação que envolve todo o corpo estudantil. Pude observar um desses momentos. Durante a apresentação, pude perceber como as crianças socializam em relação a apresentação do dia. Seus diálogos e suas reações foram influenciadas pela música.

Durante o diálogo da entrevista, foi possível compreender que o trabalho observado durante os três dias é realizado pela professora usando a música como ferramenta pedagógica. A compreensão da professora em relação ao uso da música como influência no processo de interação e socialização das crianças possui objetivos claros que fazem com que as crianças se interessem pelas atividades realizadas na sala de aula influenciando nas suas relações com os colegas e com a professora.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada permite refletir sobre o uso da música na sala de aula, sendo não apenas uma forma de manifestar cultura, diversão e ludicidade. O uso da música passa a ser uma fonte que auxilia no processo de ensino-aprendizagem das crianças, assim como o documento da Base Nacional Comum Curricular propõe.

Como observado e pesquisado no campo escolar de uma sala de aula da Escola Municipal de Educação Infantil, foi visto o uso contínuo da música como ferramenta de ensino, mas também como promotora da socialização e interação das crianças, podendo elas demonstrar suas emoções, afetos, e expressar seus sentimentos. Utilizando a música, é possível auxiliar a criança no processo de socialização com o ambiente escolar e com os demais colegas.

Como apresentado, as pesquisas bibliográficas contribuíram para esse estudo, a história da música e trajetória da educação infantil são definidas por inúmeras conquistas ao longo dos anos e isso. A música é um tema abordado em diversas áreas da vida humana, e não sendo diferente na educação. É uma porta a ser explorada como forma de ensinar e significar a vida das crianças.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, Kleide Ferreira do. **Pesquisa em Música e Educação**. São Paulo: Edições Loyola, 1991.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.
- BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**. São Paulo: Peirópolis, 2003.
- GOULART, Diana. **Dalcroze, Orff, Suzuki e Kodály: Semelhanças, Diferenças, Especificidades**. Rio de Janeiro, 2000. 22 f. Trabalho de Pós-Graduação (Disciplina Movimentos Pedagógicos I) – Curso de Pós-Graduação em Educação Musical, Conservatório Brasileiro de Música. Disponível em: <<https://www.meloteca.com/wp-content/uploads/2019/03/dalcroze-orff-susuki-kodaly.pdf>>. Acesso em: 18 out. 2021.
- KRAMER, Sônia. **A Política do Pré-Escolar no Brasil: a arte do disfarce**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Achiamé, 1984.

SABRA. Associação Artística brasileira. **Educação Musical e Musicalização**. Disponível em: <<https://www.sabra.org.br/site/qual-a-diferenca-entre-educacao-musical-e-musicalizacao/>>. Acesso em: 18 out. 2022.

ZABALZA, Miguel. **A qualidade em Educação Infantil**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Recebido em: 8 de junho de 2023.

Aprovado em: 7 de julho de 2023.

Link/DOI: <https://doi.org/10.30681/rep.v14i2.11458>

ⁱ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso – Campus de Sinop (UNEMAT, 2022).

E-mail: mikaelly.santos@unemat.br

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-7775-9110>